



## Assembleia de Freguesia de Portimão

### Acta nº 11/2008

---

Aos dezassete dias do mês de Abril de dois mil e oito, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nesta cidade de Portimão, na sede da Junta de Freguesia de Portimão, sita na Praça da República, nº 25, 8500-540, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Portimão com a presença dos seguintes elementos: -----

Maria Fernanda Neves da Silva, 1ª Secretária, João Carlos Miguel Monteiro, 2º Secretário, Ana Cristina Sales Calvinho, António Alves Alferes Pereira, Dionísio António dos Santos Filipe, Ana Sofia Paias das Neves, João Miguel Guerreiro do Carmo Júdice e Amílcar Bentes, pelo Partido Socialista; Ana Carla Estrela da Silva Abreu, Vasco António Guerreiro Carapucinha, António Luís Santos Marcelo, Maria Gabriela Silva, João Paulo Carrasquinho e José António Gomes Cabeça, pela Coligação Portimão Primeiro; Simeão Leonor Quedas pelo Bloco de Esquerda e Ângela Margarida Gomes, pela Solução por Portimão. -----

A presente sessão foi convocada com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- 1º - Período de intervenção do público; -----
- 2º - Período da antes da ordem do dia; -----
- 3º - Apreciação e Votação da Conta de Gerência e Relatório de Actividades referentes ao ano de 2007; -----
- 4º - Apreciação do Inventário de todos os bens; -----
- 5º - Apreciação e Votação da Tabela de Taxas, Emolumentos e Coimas de Serviços Administrativos; -----
- 6º - Informação da Presidente da Junta; -----

Na ausência justificada do Presidente da Mesa, Filipe Mesquita Vital, e em sua substituição, a sessão foi aberta por Maria Fernanda Neves da Silva que, após ter cumprimentado os presentes, procedeu à leitura do pedido de suspensão da Estela dos Reis Alves Belchior do PS e das seguintes substituições: Idalina Maquedones do PS substituída por Amílcar Bentes e Filipe Vital do PS substituído por Maria Fernanda Neves da Silva. -----

Na falta de um secretário na Mesa, a Presidente convidou Amílcar Bentes para substituí-lo. -----

Seguidamente, a Presidente da Mesa, colocou a acta da Assembleia anterior para apreciação e votação. -----

Pediu a palavra Dionísio Filipe, do PS, para especificar que na descrição da sua intervenção sobre a ponte, onde se lê “nova ponte” deveria ser acrescentado “variante



da EN 125". Esclarecido este ponto, e não havendo mais pedidos de intervenção, a acta foi posta a votação tendo sido aprovada por maioria, com 3 abstenções.

**Dando início aos trabalhos**, e de acordo com o **ponto n.º1**, a Sra. Presidente da Mesa dá a palavra ao público. Seguiu-se a intervenção do Sr. Fernando Gião que manifestou a sua preocupação quanto à segurança pública realçando o facto de o seu estabelecimento comercial ter sido assaltado três vezes no curto espaço de tempo de dezoito dias. Referiu ainda que a falta de segurança afecta o turismo e, por consequência, a economia local pelo que solicita a esta Assembleia para que se esforce junto da Câmara Municipal a fim de que seja implementado rapidamente o sistema de videovigilância. Prosseguindo na sua intervenção, manifestou ainda o seu desagrado pela degradação da orla marítima, nos locais da zona ribeirinha onde se fazem espectáculos e que, depois de se terem realizado, os veículos pesados deixam pedras da calçada soltas e partidas, cenário agravado pelo desmazelo a que as palmeiras existentes no local foram votadas, tendo em conta que algumas ainda estão envoltas no invólucro de origem e outras estão a secar por falta de tratamento adequado. -----

Seguidamente pediu a palavra o Sr. Mário Freitas que, após ter cumprimentado a Assembleia, referiu-se à ponte velha e às obras que não se fazem sentir, pelo que questiona o Município sobre o que tem sido feito para minimizar este problema. Continuando a sua intervenção, o Sr. Mário Freitas criticou as obras que afectam a entrada das Cardosas por ter verificado, no local, andaimes e sinais de trânsito caídos. Manifestou-se também contra as rotundas à entrada da cidade que, no seu entender, provocam longas filas de trânsito e complicam o fluxo automóvel. Prosseguindo, citou as obras efectuadas no Alto do Pacheco para melhorar os acessos aos deficientes, considerando que há locais onde estão bem feitos e outros não, situação agravada pelos sinais de trânsito e que, após ter questionado o encarregado que procedia à sua colocação, recebeu como resposta que tinha ordens para colocar os sinais a 30 cm da berma da estrada. -----

Referindo-se à Avenida do Brasil, o Sr. Mário Freitas considerou que a mesma foi mal projectada e que, apesar do arranjo muito bonito, tem sinais de trânsito escondidos que provocam acidentes com frequência. -----

O Sr. Mário Freitas referiu-se ainda aos problemas de trânsito que não têm solução na cidade, terminando à intervenção convidando os presentes a assistirem à Assembleia



## Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 11/2008

---

da Junta de Freguesia de Alvor. -----

Em resposta, a Sra. Presidente da Mesa fez notar que não se podem resolver todos os problemas de imediato, mas que faria chegar ao conhecimento da Câmara Municipal os problemas apresentados pelos munícipes, relacionados com os acessos para deficientes no Alto do Pacheco. -----

De seguida, deu início ao ponto número dois da ordem de trabalhos, “**Período antes da ordem do dia**”. -----

Ana Carla Abreu pediu a palavra para propor que fossem discutidos as moções que ficaram por debater na sessão anterior. Devido ao adiantado da hora e à importância dos pontos da ordem de trabalhos, a Presidente da Mesa propôs que essas moções fossem discutidas numa Assembleia extraordinária a realizar no prazo de quinze dias. Esta proposta foi posta à votação tendo sido aprovada por maioria com a marcação de nova sessão para o próximo dia 9 de Maio. -----

No prosseguimento dos trabalhos, deu-se início à leitura das moções apresentadas a esta Assembleia. -----

O membro da Assembleia, Simeão Quedas leu a moção n.º1 cujo conteúdo se refere ao 34º aniversário do Dia da Liberdade, 25 de Abril de 1974, e ao facto de esta data ser lembrada e festejada por aqueles que viveram e sofreram a opressão do anterior regime político, mas que, pelo contrário, tem vindo a ser desvalorizada pelo Ensino ao ponto de serem poucos os jovens com um claro conhecimento do que aconteceu. Assim sendo, propõe que esta Assembleia aprove “ um voto de saudação a todos os Portugueses e Portuguesas que com sangue, suor e lágrimas deram o seu contributo, para que o Dia da Liberdade fosse possível”. Posta à discussão, Ana Carla Abreu pediu a palavra para declarar que se junta ao protesto na moção do Bloco de Esquerda. -----

Vasco Carapucinha fez notar que os jovens alunos da Escola Júdice Fialho vão comemorar esta data e, por seu turno, a Presidente da Mesa fez questão de afirmar que se alia inequivocamente à proposta apresentada nesta moção. -----

Posta à votação, a moção foi aprovada por unanimidade. -----

Seguidamente, a Sra., Presidente da Mesa deu palavra a Ana Carla Abreu para que seja lido o protesto apresentado pela bancada da Coligação Portimão Primeiro, o qual refere a insegurança e a violência por que passam actualmente os portimonenses, resultado da descaracterização social da cidade provocada pelas políticas do Partido



## Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 11/2008

---

Socialista e do Presidente da Câmara Municipal de Portimão. Assim sendo, a Coligação Portimão Primeiro protesta contra as políticas populistas das festas em detrimento da aplicação dos dinheiros públicos em prol da formação cívica e moral dos portimonenses. -----

Seguindo-se a discussão deste protesto, António Alves referiu que concorda com a preocupação sobre a insegurança mas, uma vez que se trata de um problema geral e global, não concorda que se aponte o dedo ao Governo ou ao Presidente da Câmara de Portimão. Há que repensar a segurança, mas acha que o protesto é demasiado agressivo para que possa merecer a sua aprovação. -----

Por sua vez, Ana Calvinho faz questão de salientar que Portimão está em termos de qualidade de vida entre as 15 primeiras cidades do país, pelo que estranha que se venha falar de festas e políticos populistas quando está comprovado que a Câmara de Portimão tem feito um excelente trabalho para colocar Portimão “no mapa”. -----

Em resposta, Ana Carla Abreu diz que, embora não tenha sido a autora do protesto subscreve-o por considerar que o Presidente da Câmara Municipal de Portimão é responsável pela política de segurança da cidade onde a intranquilidade se instalar e que criticará sempre os gastos públicos que considere desnecessários, independentemente de quem esteja a governar ou no poder. -----

António Alferes Pereira tomou a palavra para dizer, em jeito de reflexão, se não seria preferível o reforço da PSP em vez de videovigilância uma vez que essa entidade é que é a responsável pela segurança pelo que nunca o Presidente da Câmara Municipal deverá ser culpabilizado. Considera ainda que a criminalidade não se combate com corrupção mas sim com a resolução dos problemas sociais, com a criação de postos de trabalho tal como está acontecendo na sequência da construção do autódromo. -----

A Presidente da Mesa opinou que todos somos responsáveis pela segurança e quanto ao Presidente da Câmara, tem conhecimento de que ele tem insistido no reforço da PSP embora o Governo ainda não tenha correspondido a esse apelo. Por ser numa questão estrutural discorda com a acusação que aqui foi feita ao Presidente da Câmara. -----

Vasco Carapucinha questionou sobre a criação da Polícia Municipal e o reforço dos guardas-nocturnos sabendo-se que em anos anteriores foi criada numa verba para esse fim, por sua vez, Ana Calvinho contestou a personificação da culpa desta



## Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 11/2008

---

situação ao Presidente da Câmara. -----

Não havendo mais inscrições, a Presidente da Mesa deu por finalizado o debate, não colocando o assunto a votação por se tratar de um “protesto” e não de uma “moção”. Passando de imediato a palavra a Maria Gabriela Silva para que lesse a moção apresentada conjuntamente com Vasco Carapucinha, versando a “Proposta de Lei das Autarquias Locais: voto de congratulação pela defesa do papel das Juntas de Freguesia”, considerando que a referida proposta de lei punha em causa o papel e a participação dos Presidentes de Junta nas Assembleias Municipais, a moção propõe que esta Assembleia delibera um voto de congratulação pela rejeição, em votação final global, assim como pela posição assumida pelos Presidentes das Juntas de Freguesia de Portimão, Alvor e Mexilhoeira Grande, concretizada na moção aprovada na primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Portimão, realizada no dia 29 de Fevereiro de 2008. -----

A Presidente da Junta de Portimão referiu que se congratula por esta proposta de lei ter sido chumbada na votação final global pela Assembleia da República. -----

Não havendo inscrições para debate, a moção foi posta à votação tendo sido aprovada com 15 votos favoráveis e uma abstenção da bancada de Coligação Portimão Primeiro. -----

Ainda no âmbito do **Período de antes da ordem do dia**, Ângela Gomes pediu a palavra para se manifestar contra a venda ambulante junto a Mercado Municipal, facto que não está resolvido e que tem piorado pela desordem e lixaria que provoca no local. Referiu ainda os problemas existentes na Avenida S. João de Deus, onde o trânsito não flui tornando difícil o acesso às lojas comerciais, considerando por fim que não vê empenho por parte da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal de Portimão para resolver a situação. -----

A Presidente da Mesa esclarece que a Junta faz seguir para os organismos responsáveis os documentos aprovados nas Assembleias de Freguesia não sendo por isso responsável pela resolução dos problemas que não são da sua competência. -----

Seguidamente, a Presidente da Junta pediu a palavra para esclarecer alguns pontos já debatidos, informando que, na reunião da Comissão de Segurança, a PSP demonstrou que Portimão é uma cidade segura comparativamente com outras localidades embora se tenha reconhecido a necessidade de um reforço policial no centro da cidade. Ao apelo dos comerciantes e pessoas idosas, foi prometido pelo



## Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 11/2008

---

Comissário Carneiro, da PSP, a disponibilização de mais agentes para o efeito. -----  
Sobre a venda ambulante junto ao Mercado Municipal, a Presidente da Junta lembra que não tem competência para actuar nessa matéria, sabendo, por outro lado, que a Câmara Municipal está estudando a transferência do local da venda ambulante para outro mais adequado. -----

Sobre o problema do trânsito na Avenida João de Deus, referiu e concorda ser de difícil solução, sobretudo porque há uma evidente aglomeração de carros estacionados em 2.ª fila quando, por exemplo, a farmácia Rosa Nunes está de serviço. -----

João Júdice apontou para a falta de civismo dos condutores uma vez que há perto um parque de estacionamento que é ignorado na circunstância. -----

Vasco Carapucinha discordou sobre as causas referidas, sendo da opinião que os problemas de trânsito aí verificados resultam da rotunda existente no local que, ao dar acesso a vários sentidos, provoca uma enorme desordem e, conseqüentemente, os inevitáveis engarrafamentos. -----

Tendo pedido a palavra, António Marcelo referiu-se à situação das ilhas ecológicas que foram prometidas para a Bemposta no ano passado mas que ainda não foram lá colocadas. -----

Seguidamente, Ângela Gomes voltou ao assunto da Avenida S. João de Deus, opinando que os problemas se ficam a dever à falta de policiamento para que seja posto ordem no trânsito local. -----

Ainda sobre o problema da venda ambulante, António Cabeça referiu que podia ser solucionado transferindo os vendedores para as bancadas que foram criadas junto às salinas, as quais não são usadas e já estão apresentando sinais evidentes de degradação. -----

Dando prosseguimento à ordem de trabalhos, a Presidente da Mesa passou ao ponto n.º 3 **“Apreciação e Votação da Conta de Gerência e Relatório de Actividades referentes ao ano de 2007”**. -----

Foi dada a palavra a Ana Carla Abreu que pediu esclarecimentos sobre vários pontos que lhe suscitaram dúvidas: -----

- Despesas de Representação, ao que Presidente da Junta esclareceu que resultam de 30% do valor do vencimento da Presidente da Junta, de acordo com a legislação em vigor; -----



## Assembleia de Freguesia de Portimão

### Acta nº 11/2008

---

- Material de Escritório – Ana Abreu acha a verba elevada. A Presidente da Junta informou que 64% dessa verba tem a ver com o material destinado à feitura de boletins e cartazes e outro apoio logístico, solicitado pelas diversas colectividades o que envolve quantidades razoáveis de papel, toner e outros materiais adequados e que se traduz em montantes consideráveis; -----
  - Comunicações – sobre esta verba, a Presidente da Junta remeteu para a leitura da página 19 do relatório, discriminando que se refere a despesas relacionadas com telefones e posto público da Internet; -----
  - Assistência Técnica – a Presidente da Junta esclareceu que essa verba tem a ver com os contratos de assistência aos computadores e respectivos programas informáticos; -----
  - Outros trabalhos especializados – a Presidente da Junta especificou que essa verba se refere ao pagamento à Ordem dos Arquitectos da Assessoria Técnica adjudicada, para a elaboração de todo o processo do concurso do projecto de arquitectura da nova Sede da Junta; -----
  - Diversos – Ana Carla Abreu quis saber do que se trata por não ser uma verba discriminada. A Presidente da Junta pediu que lesse as páginas 21 e 22 do relatório onde estão discriminadas e representadas por gráficos elucidativos das despesas efectuadas com as diversas actividades promovidas pela Junta de Freguesia; -----
  - Equipamento de Informática – sobre esta questão, a Presidente da Junta esclareceu que se trata de despesas de capital: aquisição de computadores e outro material relacionado; -----
  - Equipamento Administrativo – a Presidente da Junta informou que se trata de despesas efectuadas com móveis e secretárias adquiridos pela Junta de Freguesia. --- Vasco Carapucinha pediu a palavra para congratular-se com o facto da Junta de Freguesia estar a modernizar-se com a aquisição de material de escritório, sugerindo todavia que esta rubrica deveria ser mais e melhor especificada por tratar-se de uma verba muito alta. -----
- Sobre os Cabazes de Natal, sugere que futuramente se especifique como e quem faz o acompanhamento aos carenciados contemplados. -----
- A Presidente da Junta justificou o facto da verba para os Cabazes ter baixado, pela colaboração efectiva das grandes superfícies comerciais que contribuem com os bens necessários para o efeito. Quanto às famílias carenciadas, o acompanhamento tem



## Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 11/2008

---

vindo a ser feito pela Igreja do Padre Arsénio e também pelo Departamento da Acção Social da Câmara Municipal. -----

Vasco Carapucinha concorda com o apoio das superfícies comerciais e que seria bom referir quais as que se têm empenhado nesta acção. Opinou ainda que a Junta de Freguesia pode ajudar mais de perto as famílias carenciadas e que gostaria de saber como é feito o acompanhamento pela Acção Social da Câmara Municipal. -----

Maria Gabriela manifestou-se sobre a rubrica material de escritório, pedindo o seu levantamento com a respectiva especificação. -----

Não havendo mais inscrições para intervenção, a Presidente da Mesa colocou à votação o ponto n.º 3 - **Apreciação e Votação da Conta de Gerência e Relatório de Actividades referentes ao ano de 2007**, tendo sido aprovado por maioria com 15 votos favoráveis e 1 abstenção da representante da Solução por Portimão. -----

Dando continuidade à Ordem de Trabalhos, a Presidente da Mesa passou ao ponto 4 da agenda, “**Apreciação do Inventário de todos os Bens**”, pelo que deu palavra à Presidente da Junta que refere terem existido incorrecções nos dados dos anos anteriores o que torna impossível uma apreciação em termos comparativos. Especificou ainda que a rubrica 401.02.03 deste inventário diz respeito aos materiais de construção civil dos 15 abrigos de autocarro e respectivo equipamento. -----

Informou ainda que os bens estão inventariados até Dezembro deste ano, cujo documento pode ser verificado na secção de contabilidade da Junta de Freguesia. -----

Vasco Carapucinha sugeriu que os mapas rectificadas desde 2004 deveriam ser igualmente facultados para consulta. -----

Passando-se de seguida ao ponto 5 “**Apreciação e Votação da Tabela de Taxas, Emolumentos e Coimas de Serviços Administrativos**”, neste âmbito é dada a palavra à Presidente da Junta que especificou e justificou os reajustamentos efectuados. -----

Ana Carla Abreu pediu a palavra para manifestar a sua discordância com os assuntos verificados para os bilhetes de identidade e outros documentos cuja aquisição se torna difícil para pessoas de baixos rendimentos que se vêem confrontados com o constante aumento do custo de vida. Criticou ainda os critérios aplicados ao registo e licenciamento de animais domésticos, considerando que os aumentos vão fazer com que as pessoas fujam ao registo dos animais. -----

Maria Gabriela Silva questionou sobre a possibilidade de isenção para os abonos de





## Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 11/2008

---

família, saúde, etc., tendo em conta os baixos ordenados e as reformas de miséria dos idosos que vêm assim dificultada a possibilidade de apresentarem documentos essenciais tal como a “prova de vida” dos reformados. Referindo-se aos animais domésticos, opinou que o problema não está na taxa a ser paga, mas sim, na fiscalização que deveria ser exercida sobre a condição dos mesmos. -----

António Alves manifestou a sua discordância sobre os aumentos propostos para os bilhetes de identidade e abonos de família, além de considerar que o preço proposto para as fotocópias autenticadas constitui um incentivo para que as pessoas não o façam. -----

A Presidente da Junta esclareceu que os valores propostos estão de acordo com o regulamento da ANAFRE e que a fórmula aplicada decorre da lei. Referiu ainda que, sendo um documento que está em discussão, implicitamente está sujeito à aprovação da Assembleia. -----

De acordo com todas as bancadas, esta ou nova proposta de tabela de preços a apresentar pela Junta ficará para ser votada na Assembleia a realizar-se no próximo dia 9 de Maio. -----

Devido ao adiantamento da hora, 23 horas e 50 minutos, a Presidente da Mesa, Dr.<sup>a</sup> Fernanda Encarnação, propôs que os pontos 5 e 6 da ordem de trabalhos, **“Apreciação e Votação da Tabela de Taxas, Emolumentos e Coimas de Serviços Administrativos”** e **“Informação da Presidente da Junta”**, passasse, para apreciação e discussão na próxima sessão a realizar-se em 9 de Maio, tendo sido aceite por unanimidade.

Neste sentido, ficou desde logo agendada a continuação da mesma sessão na segunda reunião, para o dia 9 de Maio de 2008 no horário habitual. -----

A Mesa da Assembleia de Freguesia,

A Presidente da Mesa

O 1.º Secretário

O 2.º Secretário